

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos
1999

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE GREGO

COTAÇÕES

I

- | | |
|---------|-----------|
| 1. | 20 pontos |
| 2. | 12 pontos |
| 3. | 8 pontos |

II

..... 80 pontos

III

- | | |
|---------|-----------|
| 1. | 12 pontos |
| 2. | 8 pontos |

IV

..... 30 pontos

V

..... 30 pontos

TOTAL 200 pontos

V.S.F.F.

122/C/1

A. Critérios de classificação e apreciação formal da prova

I

1.		
1.1. (2 + 3)	5 pontos
1.2. (2 + 3)	5 pontos
1.3. (2 + 3)	5 pontos
1.4. (2 + 3)	5 pontos
2.		
2.1.	4 pontos
2.2.	4 pontos
2.3.	4 pontos
3.		
3.1. (2 + 2)	4 pontos
3.2. (2 + 2)	4 pontos
Subtotal		40 pontos

II

Ἄλλ' ὥμην ἐγωγέ	5 pontos
σε εἰδέναι	5 pontos
ὅτι οἱ θεοί... ἔργων	12 pontos
καὶ τῶν ἐν τῷ πολέμῳ	4 pontos
Καὶ τοὺς ἐν τῷ πολέμῳ ὁρᾷς	5 pontos
τοὺς θεοὺς... οἰωνοῖς	10 pontos
ὃ τι... καὶ ὃ τι μή	8 pontos
Περὶ δὲ τῶν... θεοὺς ἰλάσκεσθαι	12 pontos
Εὖ γὰρ ἴσθι	3 pontos
ὅτι οἱ σώφρονες τοὺς θεοὺς θεραπεύουσιν	10 pontos
καὶ ὑπὲρ καρπῶν καὶ ὑπὲρ... κτημάτων	6 pontos
<hr/>	
Subtotal	80 pontos

Observação: aos oitenta (80) pontos atribuídos à tradução, que se deseja fiel ao sentido e em português correcto, não podem descontar-se mais de dezasseis (16) pontos pela totalidade das incorrecções de expressão.

A transportar 120 pontos

Transporte 120 pontos

III

1. (6 + 6) 12 pontos

2. (2 + 2 + 2 + 2) 8 pontos

Subtotal 20 pontos

IV

Os lavradores... sacrifícios 7 pontos

para que... frutos 9 pontos

com efeito... sabem 4 pontos

que, sem... produzirá 10 pontos

Subtotal 30 pontos

V

Sacrifícios e oferendas 15 pontos

Preces e purificações 15 pontos

Subtotal 30 pontos

TOTAL 200 pontos

B. Chave de resolução

A chave de resolução que se segue destina-se a uma maior uniformidade na classificação das provas. No grupo I (morfossintaxe) apresentam-se as respostas sob a forma de tópicos; nos grupos II e IV apresentam-se uma tradução e uma versão para grego, que apenas têm carácter didáctico; no grupo III (etimologia), trata-se apenas de um tipo de resposta; o grupo V (cultura) contém, de forma resumida, apenas as generalidades mais relevantes, de acordo com as exigências do programa. Em toda a prova, qualquer outra resposta correcta, não referida na chave, deve ser cotada.

I

1.1. Nominativo; nome predicativo do sujeito.

1.2. Genitivo; complemento determinativo de κύριοι.

1.3. Acusativo; complemento directo de ἐξαρεσκομένους.

1.4. Dativo; complemento circunstancial de meio.

2.1. Presente do indicativo, 2.ª pessoa do singular, voz activa, verbo ὁράω.

2.2. Presente do indicativo, 2.ª pessoa do singular, voz média, verbo οἶομαι.

2.3. Imperativo presente, 2.ª pessoa do singular, voz activa, verbo οἶδα.

3.1. σε εἰδέναι: oração infinitiva;

ὅτι οἱ θεοὶ εἰσι κύριοι τῶν ἐν τῇ γεωργίᾳ ἔργων καὶ τῶν ἐν τῷ πολέμῳ: oração completiva integrante.

3.2. O sujeito da primeira oração é σε; o sujeito da segunda é οἱ θεοί.

V.S.F.F.

122/C/3

II

Mas eu pensava que tu sabias que os deuses são senhores dos trabalhos nos (dos) campos [na (da) agricultura] e dos (trabalhos) (na) da guerra. E na guerra vês os homens aplacando os deuses e perguntando (vês que os homens apaziguam os deuses e os interrogam sobre), através de sacrifícios e presságios, o que é preciso (o que se deve) ou não fazer. E quanto aos trabalhos do campo, pensas que é preciso tornar os deuses favoráveis? Pois fica a saber que os (homens) prudentes honram os deuses em favor (por causa) dos frutos (da terra) e de todos os bens.

III

1. θεραπεύουσιν é uma forma do verbo θεραπεύω que significa "tratar, prestar cuidados médicos"; derivado deste verbo é o substantivo θεραπεία, -ας (cuidado, tratamento cuidadoso), donde provém a palavra portuguesa terapia, que significa a parte da medicina que estuda e põe em prática os meios adequados para aliviar ou curar doentes. A palavra hidroterapia, constituída pelo elemento "hidro-" (do grego ὕδωρ, -ατος, água) e pelo substantivo atrás referido, significa, assim, "tratamento por meio de água fria em aplicações externas".
2. polémica: πολέμω (linha 2); perífrase: περί (linha 4); pragmático: προίξεων (linha 4); metacarpo: καρπῶν (linha 5).

IV

Οἱ γεωργοὶ τοὺς θεοὺς (ταῖς) θυσίαις θεραπεύουσιν ἵνα ἡ γῆ τοὺς ἀγαθοὺς καρποὺς φέρῃ (φύῃ). ἴσασι γὰρ τὴν γῆν (ὅτι ἡ γῆ), ἄνευ τῆς τῶν θεῶν εὐμενείας, οὐδὲν φύσειν (οἴσειν) [φύσει (οἴσει)].

V

O homem religioso quer conhecer a vontade dos deuses para saber se poderá contar com o seu auxílio e, no receio de desagradar aos deuses, cumpre cuidadosamente os preceitos e rituais. O culto consiste essencialmente em orações, sacrifícios, oferendas e purificações. A prece é geralmente feita de pé, com os braços levantados ao céu (se são invocados os deuses celestes) ou curvados para a terra (se são invocadas as divindades infernais). Invoca-se o deus e formula-se o pedido. As oferendas geralmente acompanham a prece e são feitas com vista a um favor que se pretende alcançar; as oferendas consistem em libações de leite ou vinho, bolos ou primícias das colheitas, que são depositadas nos altares dos deuses. Os sacrifícios mais importantes têm carácter sangrento, sendo imolados animais (ovelhas, carneiros, bois, vacas, porcos, cabras, bodes) de acordo com as preferências da divindade. As hecatombes (sacrifícios de cem bois) e os *suouetauria* (touro, carneiro, porco) eram habituais em ocasiões específicas. As vítimas eram escolhidas, preparadas e enfeitadas, após o que eram imoladas sobre o altar do deus. Uma pequena parte da vítima era queimada e o restante era dividido entre o sacerdote e os fiéis. Os sacrifícios iniciavam-se com ritos de purificação ou lustração.